



**RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA PROJETOS DE IRRIGAÇÃO E /OU  
SIMILARES.**

**CATEGORIA A – PROJETOS COM ÁREA ATÉ 5,0 ha**

**LICENÇA PRÉVIA**

1. Requerimento;
2. Cadastro;
3. Guia de recolhimento, quitada;
4. Cópia da Publicação do Requerimento de LP;
5. Outorga do uso da água;
6. Certidão de uso e ocupação do solo da Prefeitura Municipal;
7. Descrição dos impactos ambientais que poderão ocorrer quando da instalação do empreendimento;
8. Medidas Mitigadoras e de proteção ambiental adotada para os impactos;
9. ART do responsável técnico;
10. Autorização de Desmate ou limpeza de área, o que couber;

**LICENÇA DE INSTALAÇÃO**

1. Requerimento;
2. Cadastro;
3. Guia de recolhimento devidamente quitada;
4. Cópia da publicação do Requerimento da L.I.;
5. Cópia da publicação da L.P.;
6. Projeto Executivo / Engenharia;
7. Modalidade de utilização dos agrotóxicos ou defensivos agrícolas do empreendimento;
8. ART do responsável técnico;
9. Cronograma de execução das atividades;
10. Cópia da licença anterior;

**Obs: Caso o empreendedor não possua licença deverá apresentar os documentos pertinentes a ela.**

**QUEM DEFENDE O MEIO AMBIENTE PROTEGE A PRÓPRIA VIDA**



### **LICENÇA DE OPERAÇÃO**

1. Requerimento;
2. Cadastro;
3. Guia de recolhimento, devidamente quitada;
4. Cópia da publicação do requerimento da L.O;
5. Cópia da publicação da L.I.;
6. Cópia da L.I.;
7. Memorial descritivo atualizado;
8. ART do responsável técnico;
9. Cópia da licença anterior;

### **CATEGORIA B – PROJETOS COM ÁREA > 5,0 ha até 10 ha**

#### **LICENÇA PRÉVIA**

1. Requerimento da LP;
2. Cadastro;
3. Guia de recolhimento devidamente quitada;
4. Cópia da publicação do pedido da LP;
5. Outorga de uso da água;
6. Certidão de uso e ocupação do solo do município;
7. Estudos Ambientais pertinentes.]]
8. Planta de localização da atividade;
9. Autorização de desmate ou limpeza de área, o que couber;
10. ART do responsável técnico;

#### **LICENÇA DE INSTALAÇÃO**

1. Requerimento da LI;
2. Cadastro;
3. Guia de recolhimento devidamente quitada;
4. Cópia da publicação do pedido da LI;
5. Cópia da publicação da concessão da LP;
6. Projetos Ambientais e de Engenharia;
7. Plano de Controle Ambiental contendo, no mínimo: I - Programa de controle e proteção de solo e água; e II - Programa de monitoramento de solo e água.
8. Modalidade de utilização dos agrotóxicos ou defensivos agrícolas do empreendimento;
9. Cronograma de execução das atividades;
10. ART do responsável técnico;
11. Cópia da licença anterior;

#### **LICENÇA DE OPERAÇÃO**

1. Requerimento da LO;
2. Cadastro;
3. Guia de recolhimento devidamente quitada;
4. Cópia da publicação do pedido de LO;
5. Cópia da publicação da concessão da LI;
6. Descrição geral do empreendimento; Avaliação dos Impactos Ambientais provocados; Medidas Mitigadoras – contemplando programa de monitoramento de solo e água;
7. ART do responsável técnico;



8. Cópia da licença anterior;

### **CATEGORIA C – PROJETOS COM ÁREA > 10 há**

#### **LICENÇA PRÉVIA**

1. Requerimento da LP;
2. Cadastro;
3. Guia de recolhimento;
4. Cópia da publicação do pedido da LP;
5. Certidão de uso e ocupação de solo do município;
6. Autorização de limpeza de área ou desmatamento (o que couber);
7. Outorga de uso da água;
8. Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica, Social e Ambiental, inclusive EIA/RIMA, quando couber;
9. Planta de localização do empreendimento;
10. ART do responsável técnico;

#### **LICENÇA DE INSTALAÇÃO**

1. Requerimento da LI;
2. Cadastro;
3. Guia de recolhimento;
4. Cópia da publicação do pedido da LI;
5. Cópia da publicação da concessão da LP;
6. Projeto de Engenharia;
7. Plano de controle Ambiental envolvendo todas as fases do empreendimento, contendo, no que couber:
  - a)- Programa de educação e mobilização ambiental; II - Programa de recuperação de áreas degradadas; III - Programa de controle e uso de explosivos na obra; IV - Programa de controle, proteção e monitoramento dos recursos hídricos e solos; V - Programa de gestão de resíduos sólidos e uso de agrotóxicos; e VI - Medidas de proteção da fauna e flora.
8. Cronograma de execução das atividades;
9. ART do responsável técnico;
10. Cópia da licença anterior;

#### **LICENÇA DE OPERAÇÃO**

1. Requerimento da LO;
2. Cadastro;
3. Guia de recolhimento;
4. Cópia da publicação do pedido de LO;
5. Cópia da publicação da concessão da LI;
6. Todos os planos e programas exigíveis na LI para projetos desse nível deverão ser cumpridos.

**Obs: Os empreendimentos que não possuírem licenças anteriores deverão apresentar os documentos inerentes a elas.**



**RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA EMPREENDIMENTOS QUE ESTÃO EM  
OPERAÇÃO**

- 01 – Requerimento;
- 02 – Cadastro;
- 03 – Guia de Recolhimento;
- 04 – Publicação do requerimento de LO;
- 05 – Documento comprobatório do uso legal da área;
- 06 – Averbação da reserva legal;
- 07 – Projeto Executivo/Engenharia com ART do responsável técnico;
- 08 – Outorga do uso da água;
- 09 – Autorização de desmate caso necessário;
- 10 – Descrição geral do empreendimento;
- 11 – Modalidade de aplicações dos Agrotóxicos com a destinação das embalagens;
- 12 – Avaliação dos impactos Ambientais provocados;
- 13 – Medidas mitigadoras e de proteção Ambiental adotada ou em vias de adoção;
- 14 – Instrumentos gerenciais existentes ou previstos para assegurar a implementação das medidas preconizadas.
- 15 – Planta de situação da área do projeto;
- 16 – Layout da área do empreendimento;
- 17 – Mapa de uso e ocupação do solo;



## REQUERIMENTO DE LICENÇA

### I – SOLICITAÇÃO PARA OBTENÇÃO DE:

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> L PRÉVIA                             | <input type="checkbox"/> L ALTERAÇÃO      |
| <input type="checkbox"/> L INSTALAÇÃO                         | <input type="checkbox"/> L SIMPLIFICADA   |
| <input type="checkbox"/> L OPERAÇÃO                           | <input type="checkbox"/> AUTOR. AMBIENTAL |
| <input type="checkbox"/> L DE OPERAÇÃO E INSTALAÇÃO           |   |
| <input type="checkbox"/> L. DE OPERAÇÃO PARA PESQUISA MINERAL |   |

### PARA USO DA SUDEMA

### II -CÓDIGO

### III-NÚMERO DA LICENÇA ANTERIOR

- LP     LI     LO N°

### IV – DADOS DO REQUERENTE:

NOME OU RAZÃO SOCIAL \_\_\_\_\_

CNPJ/CPF \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO ESTADUAL \_\_\_\_\_

LOCAL DA ATIVIDADE \_\_\_\_\_  
(avenida, rua, estrada)

(bairro, localidade, etc.).

(município)

(Cep)

### V – REPRESENTANTES LEGAIS:

NOME: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

### VI – CONTATO:

NOME OU RAZÃO SOCIAL \_\_\_\_\_

CNPJ/ CPF \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO ESTADUAL \_\_\_\_\_

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

(avenida, rua, estrada)

(bairro, localidade, etc.)

(município)

(cep)

### VII – NÚMERO DE DOCUMENTOS ANEXOS \_\_\_\_\_

NÚMERO DE FOLHAS ANEXAS: \_\_\_\_\_



**VIII – DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADES**

**IX – DADOS DO EMPREENDIMENTO**

- a) INVESTIMENTO TOTAL (IT)
- b) ÁREA CONSTRUIDA (AC). M<sup>2</sup>
- c) N° EMPREGADOS (NE)

**X – PARA USO DA SUDEMA**

$$M = \frac{IT + AC + NE}{3} = + \frac{\quad}{3} + =$$

PORTE DA ATIVIDADE

POTENCIAL POLUIDOR:

VALOR DA TAXA DE LICENCIAMENTO:

\_\_\_\_\_ UFRPB

**XI - DECLARO PARA OS DEVIDOS FINS, QUE O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES RELACIONADAS NESTE REQUERIMENTO REALIZAR-SE Á DE ACORDO COM OS DADOS TRANSCRITOS E ANEXOS INDICADOS NO ITEM 7(SETE), PELO QUE VENHO REQUERER A SUDEMA (Superintendência de Administração do Meio Ambiente) A EXPEDIÇÃO DA RESPECTIVA LICENÇA.**

JOÃO PESSOA, \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ 20 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
(assinatura)

\_\_\_\_\_  
(nome)



### CADASTRO TÉCNICO

Nome: \_\_\_\_\_  
End. Da Atividade: \_\_\_\_\_  
Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_ Tel: \_\_\_\_\_  
Ativ. Principal: \_\_\_\_\_  
Horário do Funcionamento: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ /C.G.C \_\_\_\_\_  
Insc. Estadual: \_\_\_\_\_  
End. Para contato: \_\_\_\_\_

<u>Área (há)</u>	<u>Vegetação Predominante</u>	<u>Desmatamento</u>
Imóvel: _____		Executado ( )
Projeto: _____	_____	Em execução( )
Irrigada: _____	_____	A executar ( )
P/ Irrigação: _____	_____	

<u>Método de irrigação</u>	<u>Vegetação Predominante</u>	<u>Desmatamento</u>

<u>Bacia Hidrográfica</u>	<u>Cultura/ Espécie (implantado p/ implantação)</u>	<u>Quantidade mensal</u>

<u>Tipo de solo</u>	<u>Nível do lençol</u>	<u>Capacidade de Absorção do Solo</u>



**MODELO PARA PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL E EM  
JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO**

**Primeira publicação:**

\_\_\_\_\_, torna público que requereu a  
SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a Licença  
\_\_\_\_\_, para \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, situado a rua \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.

**Segunda publicação:**

\_\_\_\_\_, torna público que foi  
concedida pela SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a Licença  
\_\_\_\_\_, para \_\_\_\_\_, situado à rua  
\_\_\_\_\_.





**TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDO ESPECÍFICO**  
**PARA EMPREENDIMENTOS DE IRRIGAÇÃO**

**DIRETRIZES GERAIS**

O Estudo Específico para Empreendimentos de Irrigação deve conter uma série de informações e levantamento destinados a permitir a avaliação dos impactos ambientais, resultado da implantação e funcionamento de atividades modificadoras do meio ambiente, além da proposição de medidas mitigadoras e/ou compensatórias a serem implantadas.

**1. INSTRUÇÕES GERAIS**

- a) Todo este roteiro deverá ser obedecido na seqüência aqui apresentada.
- b) Os desenhos deverão obedecer as Normas da ABNT – Associação brasileira de Normas Técnicas;
- c) O projeto deverá não ser aprovado nos seguintes casos:
  - c.1) Anterior a análise:
    - Por inobservância do roteiro para apresentação do projeto
    - Por omissão ou insuficiência de dados em qualquer dos seus itens ou subitens
  - c.2) Durante a análise:
    - Pelo não cumprimento do interessado, nas solicitações feitas pela SUDEMA para complementação do projeto apresentado dentro do prazo fixado.
- d) Para dirimir dúvidas, procurar a Coordenação de Controle Ambiental e/ou Divisão de Florestas;
- e) Caso ocorra modificação de qualquer espécie no projeto proposto, deverá comunicar a SUDEMA para apreciação, com a devida antecedência.
- f) Conteúdo Básico
  - O conteúdo deve abordar os seguintes aspectos na ordem abaixo relacionada

**2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR**

- Nome ou razão social;
- Endereço completo;
- Telefone e fax;
- Representantes legais (nome, CIC, endereço, fone e fax);
- Pessoa de contato (nome, CIC, endereço, fone e fax);



### **3. DADOS DO EMPREENDIMENTO**

- Apresentação;
- Histórico;
- Justificativas;
- Objetivos;

### **4. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL**

O diagnóstico deve abranger a área de influência do empreendimento e do projeto, incluindo a descrição e análise dos fatores ambientais e das interações, visando caracterizar a sua situação ambiental.

#### 4.1 Meio Físico

##### 4.1.1 Geologia

Descrição sucinta da geologia da área

##### 4.1.2 Geomorfologia

##### 4.1.3 Solos

##### 4.1.4 Clima

##### 4.1.5 Hidrografia

##### 4.1.6 Hidrogeologia

Descrição sucinta sobre os aquíferos existentes

#### 4.2 Meio Biótico

Descrever a Vegetação Nativa e Zona Antrópica com respectiva Fauna

#### 4.3 Meio Antrópico

##### 4.3.1 Aspecto sócio-econômico regional

##### 4.3.2 População e infra-estrutura da região

##### 4.3.3 Estrutura Fundiária

##### 4.3.4 Economia

### **5. DESCRIÇÃO DO PROJETO**

#### **5.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS**

- Climatologia;
- Temperatura;
- Potencial hídrico;
- Uso do Solo;
- Relevo;
- Vegetação

#### **5.2 PARÂMETROS DO PROJETO**

- a) Método de irrigação adotado
- b) Área do imóvel (ha)
  - b.1. Área a ser irrigada
  - b.2. Área desmatada ou a ser desmatada
  - b.3. Área destinada para o cultivo de culturas (sequeiro e irrigação)
  - b.4. Área da reserva legal;



b.5. Área de preservação permanente;

- c) Fonte de Energia
  - Elétrica
  - Diesel
  
- d) Fonte de água disponível (cap. m<sup>3</sup>).
  - Poço
  - Rio
  - Açude
  
- e) Culturas a serem implantadas:
  
- f) Características do solo (textura. PMP. DAP. Porosidade. Condutividade elétrica), para áreas acima de 5.0 ha.
  
- g) Testes de absorção do terreno (velocidade de infração) para áreas acima de 5.0 ha.
  
- h) Testes de vazão.

## **6. USO DE AGROTÓXICO**

- 6.1 Tipos de agrotóxicos para cada cultura, com respectiva dosagem
- 6.2 Especificações técnicas dos agrotóxicos
- 6.3 Receituário agrônômico.

## **7. CARACTERIZAÇÃO E DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS**

### **8. RESÍDUOS SÓLIDOS**

- 8.1 Tipos de Resíduos (embalagens);
- 8.2 Tipos de Acondicionamentos;
- 10.3 Destino Final (Resíduos Sólidos e Líquidos)

### **9. IMPACTOS AMBIENTAIS**

Identificação, avaliação e quantidade dos impactos ambientais decorrentes das diferentes fases do projeto (preparação do local, instalação, operação e abandono).

- 9.1 Apresentação dos Impactos
- 9.2 Metodologia
- 9.3 Resultados
- 9.4 Análise dos Resultados

### **10. PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL**

- 10.1 Considerações
- 10.2 Áreas de interesse ecológico
- 10.3 Proposição das medidas mitigadoras e de controle Ambiental
- 10.4 Monitoramento
- 10.5 Cronograma de execução



**11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES**

**12. CONCLUSÃO**

**13. ANEXOS**

- Planta de Situação da Área do Projeto
- Layout da área do empreendimento
- Mapa de uso e Ocupação do Solo

**PS – Todos os projetos deverão vir em duas vias devidamente encadernadas.**



ANEXO II

Valores em UFRPB, a serem cobrados, de acordo com o tamanho da área irrigada.

	Área (ha)			
Agricultura (irrigação ou drenagem de solo agrícola) (Grupo 10.9)	≤5	LP	LI	LO
		09 UFRPB	14UFRPB	09UFRPB
	Área (ha)			
Agricultura (irrigação ou drenagem de solo agrícola) (Grupo 10.9)	>5 ATÉ 10	LP	LI	LO
		18UFRPB	28UFRPB	18UFRPB
	Área (ha)			
Agricultura (irrigação ou drenagem de solo agrícola) (Grupo 10.9)	>10	Obedecerá aos critérios de cobrança de Remuneração de Análise de Projetos, constantes da Deliberação nº3245 publicada no DOE de 27 de Fevereiro de 2003 e nova redação da NA 101 de 13 de Janeiro de 1988		